

Teatro Stephens

Marinha Grande **Programação cultural**
com e para todos

set

dez
2024

INCORPORAR VERBO TRANSITIVO
PARA “DAR CORPO A”, MISTURAR,
REUNIR, JUNTAR E LIGAR, INCLUIR;
VERBO INTRANSITIVO PARA “TOMAR
CORPO” E “FORMAR PARTE”.

ESTE PROJETO QUE ESTAMOS A
DESENVOLVER NA MARINHA GRANDE,
PROCURA, NA VERDADE, ATINGIR
VÁRIAS DIMENSÕES DA PALAVRA
INCORPORAR.

ASSUME A CRIAÇÃO, A ARTE E A
CULTURA ENQUANTO BUSCA DE UM
LUGAR COMUM, ATRAVÉS DE
PROPOSTAS COM E PARA TODAS AS
COMUNIDADES DO TERRITÓRIO,
JUNTANDO FRUIÇÃO E CAPACITAÇÃO.



Município da
Marinha Grande

Este programa é desenvolvido pelo Município da Marinha Grande, através do Teatro Stephens, estrutura credenciada na Rede de Teatros e Cineteatros Portuguesa (RTCP), apoiado à programação a 4 anos (2024-2027).

Essa candidatura contou com apoio protocolado com a maior parte das instituições aqui presentes e deverá ser formalizado em breve.

Acreditamos que a cultura e a arte são um dos pilares da cidadania cultural.

A abordagem à programação de espaços culturais pretende, através de uma oferta consistente e concertada, com base na qualidade artística, desenvolver: espetáculos, performances, exposições, oficinas, workshops, conversas, ensaios abertos, mentorias, residências de artísticas, capacitação, etc..

Destina-se a indivíduos mais ágeis, aos que têm menos mobilidade, públicos mais especializados ou simples curiosos, para os mais assíduos nas atividades culturais mas também todos aqueles que vão ver um espetáculo pela primeira vez na sua vida – os ainda não públicos.

E porque somos todos diferentes, este programa foi idealizado, desenhado e construído tendo em conta as diferentes escalas do público e promovendo uma relação personalizada e diversificada de vivenciar a experiência artística e cultural.



CASULO

Casulo

O CASULO é o programa de atividades, - espetáculos, performances, exposições, oficinas, conversas, experiências ou outras – que de forma diversificada, foram pensadas e adaptadas a todos os públicos e não públicos – do mais pequeno ao mais graúdo, do professor / mestre aos alunos, mais divergente ou mais convergente, mais ágil ou menos ágil.

Pretende também, reforçar o papel do projeto do PNA (Plano Nacional das Artes) e PNC (Plano Nacional de Cinema) a nível municipal, bem como, fomentar as ações multisectoriais, Município/ Teatro Stephens, com escolas, instituições, ensino artístico, ensino especializado, ação social, turismo, empresas.

É, por isso, o ponto comum e de

ancoragem, uma marca para o desenvolvimento de ações, projetos, criadores, comunidades - de um espectro alargado - que promoverá ações relacionadas com:

Mediação

Envolvimento das Comunidades (no geral, cultural, socialmente em risco, educativa, artística, etc.

Projeto Educativo e Programação para Escolas (desde infantil, pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos, secundário, profissional, ensino artístico, politécnico, universitário, especializado e investigação + professores, auxiliares, pessoal especializado, educadores, etc.)

Programação para a Inclusão + Programação Descontraída

Programação Infantojuvenil

Programação para Famílias

Promoção do Saber e do Conhecimento

Capacitação + Formação

Comunicação





Teatro Stephens

A história do Teatro Stephens remonta à década de 1770, tendo sido fundado por Guilherme Stephens, de quem recebe o nome.

No início da sua atividade, recebeu importantes obras teatrais e musicais, promovidas pelos seus patronos tendo, ao longo do tempo, passado por diversas fases, até ter sido remodelado e reaberto em 2014.

A dimensão da sala e do seu palco, oferecem o desafio que se traduz numa

aposta em projetos à sua dimensão física, sem compromisso da qualidade e solidez dos mesmos.

O Teatro Stephens, que dispõe de uma sala multidisciplinar, é contíguo ao Museu do Vidro e situa-se no mesmo espaço da Biblioteca, Arquivo Municipal, Escola Profissional Artística, Oficinas Vivas do Vidro, Praça Interior e Jardim. Na proximidade deste *quarteirão* encontra-se o edifício da antiga Resinagem que integra um auditório,

o Núcleo de Arte Contemporânea e Jardim Interior.

Estas características configuram uma oportunidade excepcional de desenvolvimento de ações que possam chegar, realmente, a todos os públicos, já que este projeto pressupõe um pensamento comum.

Assim se chega ao conceito de QUARTEIRÃO CULTURAL.

A dimensão do TS como espaço de entretenimento e desenvolvimento cultural da classe operária perdeu o seu propósito original. Assim, a aposta desta candidatura é garantir programação contínua e regular, que qualifique públicos e comunidades, independentemente da sua origem social, fazendo jus à intenção com que foi criado.

Importa garantir no território, junto das comunidades, uma resposta concreta e integrada que assuma e se comprometa com a acessibilidade, nas suas diversas vertentes, permitindo uma verdadeira inclusão no decurso dos processos artísticos e de reflexão.

As diferentes práticas artísticas deverão intersear com os diferentes públicos, ambicionando trazer e fidelizar novos públicos, incluindo os “não convertidos”.

Para concretizar estes objetivos, o TS age em estreita ligação com outros setores do Município e instituições do concelho, numa ação de transdisciplinaridade e solidariedade. Não conta apenas com os equipamentos da esfera cultural, como os museus, biblioteca, arquivo, mas também com as áreas da educação, ação social, ambiente, agentes culturais, criadores, tecido associativo, comunidade em geral e, também, com outros Teatros. Numa época em que o Ser Humano enfrenta tremendos desafios, a programação cultural e artística propõe-se à reflexão sobre questões sociais como cidadania, acessibilidade, questões de género, liberdade, sustentabilidade, violência, saúde mental e multiculturalidade. A oferta artística promove pontos de contacto e de partilha entre indivíduos de diversas condições, origens e culturas, que se unem através de experiências comuns, abrindo espaço à colaboração e criação coletiva.





Editorial

A apostar na cultura como eixo fundamental para o desenvolvimento do nosso Município é um investimento que transforma o território, envolve a comunidade, promove o património histórico e cultural e cria as bases de uma cidadania ativa. O Teatro Stephens foi credenciado na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, em 2023. Esta credenciação permitiu-nos apresentar a candidatura à programação a 4 anos (2024-2027), no âmbito do programa da Direção Geral das Artes (DGARTES), do Ministério da Cultura, que obteve um honroso primeiro lugar a nível nacional. Este feito representa o caminho que estamos a trilhar, um percurso estratégico, com um pensamento a médio e longo prazo para a cultura com passos consolidados.

Esta agenda reflete parte desse caminho, daí o seu mote: Incorporar.

A Inclusão, nas suas variadas formas, manifesta-se neste projeto. Para além da acessibilidade física e intelectual, juntamos a social que assume diversas formas de expressão. A promoção de ações multiculturais é uma resposta aos desafios que sentimos no concelho, reflexo da atividade migratória, onde a cultura é um meio privilegiado no processo de verdadeira integração destes cidadãos.

Este programa demonstra essa preocupação, apresentando uma vasta oferta para escolas e instituições, de acesso gratuito, com a realização de

espetáculos e ações de mediação, quer no Teatro Stephens, quer em contexto escolar. Integra ações de formação e capacitação para alunos, docentes, pessoal auxiliar e famílias. Sem paralelo, foi apresentada a programação para escolas e instituições, ainda no mês de julho, que será consolidada em setembro e que abrangerá todo o ano escolar de 2024-2025, muito para além desta agenda. Estamos a construir a cultura com as crianças e jovens porque acreditamos no seu poder transformador e no resultado a longo prazo.

É também junto das diversas comunidades, artísticas, culturais, cidadãos em geral, que desenvolvemos projetos com instituições locais, contribuindo para uma oferta artística e cultural habilitada, mas também, que desafia essas estruturas e comunidades a atingirem objetivos mais ambiciosos. O trabalho com agentes culturais será, por isso, reforçado, qualificando o território.

O Teatro Stephens será, com certeza, um local comum e de comunhão, mas também uma casa às costas que se desmultiplicará em ações para além das suas instalações. Assume-se na rua, nas escolas, nas associações locais, com artistas locais - em conjunto com artistas e companhias convidadas - sob o mote: programação artística cultural, com e para todos.

Ficamos à sua espera, mas também iremos ter consigo.

O Presidente da Câmara
Aurélio Ferreira



set 2024

pág:11

20 a 01
set out

Vários Sex
locais Música

Festival de Jazz da Marinha Grande

— Mário Delgado | Jeffery Davis
Francisco Gomes Quinteto | Orquestra de Jazz De Matosinhos | Eduardo Cardinho



pág:12

21

Teatro Sáb
Stephens 21h30
Dança

Jonas & Lander

— Cascas d'Ovo



pág:13

28

Foz do Rio Lis Sáb
Praia da Vieira 16h00
Teatro

Playground

— Leirena Teatro



20 a 01
 set Sex out Ter

Os espetáculos de entrada livre, são limitados à lotação dos espaços

Festival de Jazz da Marinha Grande

- NÃO POSSO PERDER ♥
- QUERO IR ✓
- VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
- VOU PESQUISAR ?

————— Mário Delgado | Jeffery Davis
 Francisco Gomes Quinteto
 Orquestra Jazz De Matosinhos
 Eduardo Cardinho

20 set
 21h30
 5€
Auditório José Vareda
 Mário Delgado
 Filactera

21 set
 18h00
 Gratuito
Museu Joaquim Correia
 Jeffery Davis

28 set
 21h30
 Gratuito
Auditório José Vareda
 Francisco Gomes Quinteto

29 set
 18h00
 5€
Teatro Stephens
 Orquestra de Jazz de Matosinhos

01 out
 21h30
 3€
Auditório José Vareda
 Eduardo Cardinho Quinteto



Jeffery Davis
 Festival de Jazz

21

set Sáb
21h30

Teatro
Stephens

Jonas & Lander

Cascas d'Ovo

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

 DANÇA
 WORKSHOP
 M/12
 45m
 5€

Cascas d'Ovo é uma obra de 2013, distinguida como *Priority Company 2014* pela rede europeia *Aerowaves* e já apresentada e testada com diversos públicos - mais experimentados e menos experimentados - ao longo dos mais de 10 anos em cena. É por isso, um trabalho de Dança que propomos com confiança na Marinha Grande.

Cascas d'Ovo oferece a experiência de uma nova dimensão de diálogo, onde se repensam as relações sociais e as suas formas de expressão: o teatro como simulação da sociedade que submerge o público no silêncio e na música de corpos que comunicam.

A obra da dupla de criadores JONAS&LANDER é reconhecível no panorama da dança portuguesa, como uma obra com forte assinatura de autor, com contornos singulares explorando a fundição entre as distintas artes cénicas, com especial destaque para a música. São umas das companhias que já divide um trajeto nacional singular, com itinerância internacional de relevo.

WORKSHOP

Convidamos comunidade dançante e não dançante para participar no Workshop desenvolvido pelos artistas e coreógrafos nos dias 19 e 20 de setembro. Mais informações nas páginas do Teatro Stephens. Os participantes desse workshop serão convidados a participar na cena final do espetáculo.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

19 set 20h-23h00
20 set 20h-23h00
21 set 17h-18h00

28

set Sáb
16h00

Foz do Rio Lis
Praia da Vieira

"PLAYGROUND" é um espetáculo que procura unir os elementos físicos e cômicos para criar uma experiência envolvente e inusitada. O cenário central do espetáculo é um "Water Blob", um insuflável de 12 metros de comprimento, estrategicamente posicionado na Foz do Rio Liz. O "water Blob" serve como um playground físico, onde as personagens se envolvem em acrobacias, saltos, desequilíbrios, interações e outros diálogos físicos. Os jogos coreográficos, relacionados com os objetivos das personagens na disputa pela "terra", procuram captar a atenção e a cumplicidade do público e, unindo quedas inesperadas e momentos de instabilidade, o cómico fará parte da ação.

Será realizada sessão de mediação com grupo local, onde se debaterá o tema e o processo de criação.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

Playground

Leirena Teatro

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

 TEATRO
 M/6
 50m
 Acesso gratuito
 Lotação dos espaços por ordem de chegada



Out 2024

pág.16

04
Escolas Sex
10h00 | 14h00
Teatro

05
Museu
Joaquim
Correia Sáb
15h00
Teatro

Todas as coisas extraordinárias

— Jaime Mears e Joana Pupo
Mente de Cão



pág.17

05
Teatro Sáb
21h30
Stephens Dança

São Castro e António M Cabrita

— Um Solo para a Sociedade



pág.18

11
Auditório da Resinagem Sex
14h30

25
Auditório da Resinagem Sex
14h30

Seminários [uma forma de pensar o território

— Produção de Conhecimento



pág.19

11
Teatro Sex
14h00
Stephens Dança
Escolas

12
Teatro Sáb
16h00
Stephens Dança

Mama

— Mafalda Deville
Companhia Instável



pág.19

12
Teatro Sáb
17h30
Stephens Música

Emmy Curl



pág.20

17
Escolas Qui
Horário
a definir
Mediação

18
Local a
designar Sex
Horário
a definir
Mediação

Contos Contar os Contos Ensinar a contar

— Miguel Gouveia



pág.21

17
Praça Qui
10h00 | 14h00
Guilherme Stephens Música

18
Local a
designar Sex
10h00 | 14h00

O que é a Ópera

— Quarteto Contratempus



pág.22

20
Teatro Dom
17h00
Stephens Teatro

Hamlet 16x8

— Solo de Rogério Bandeira
Direção de Marco António Rodrigues



pág.23

21
Auditório da Resinagem Seg
09h30-12h30
Seminário

28
Auditório da Resinagem Seg
09h30-12h30
Seminário

Sessões para uma cultura acessível CRID/IPL

— Produção de Conhecimento



pág.24

21 a 25
Escolas Seg
10h00 | 14h00
Teatro | Dança
Auditório da Resinagem 10h00 | 14h00
Workshop

25
Sex

Projeto Maria

— Útero Companhia



pág.25

26
Teatro Sáb
21h30
Stephens Música

Paulo de Carvalho

— Voz e Piano - E Depois do Adeus



pág.26

28 a 03
Vários locais Seg
Exposição
Conversas
Oficina
Mentoria
AV Live

03
nov
Dom

Artista no território André Sier

— Residência Artística
Artes Visuais e Digitais
Empresas de Vidro e Moldes



pág.27

31 a 03
Vários locais Qui
Música

03
nov
Dom

Ciclo Margem

— João Oliveira | João Polido
André Sier | Maria Tristão | Laura Masotto
Joana Gama | Sofi Paez | Raquel Reis
e Mariana Lemos | Tiago Ferreira Trio



04 05

out Sex
10h00 | 14h00

Escolas

out Sáb
15h00

Museu
Joaquim
Correia

Público geral
e familiar

TODAS AS COISAS
EXTRAORDINÁRIAS / EVERY
BRILLIANT THING é uma história
única e inspiradora que fala sobre os
temas da depressão e do suicídio,
em particular do seu impacto junto
de jovens e das famílias. No final,
deixa uma mensagem de força e de
esperança aos espectadores,
focando em tudo o que torna a vida
tão extraordinária.

A história começa desde a
perspetiva de uma criança de 7
anos. A mãe está deprimida e ao ser
confrontada com o lugar em que a
mãe está, a filha começa a escrever
uma lista de todas as coisas pelas
quais vale a pena viver. Os
argumentos de uma criança para
ajudar a mãe a continuar:

- 1) gelados
- 2) ficar acordada até tarde
- 3) ver o nascer do sol,...

Agora, 30 anos mais tarde, a
criança cresceu, mas continua a
escrever a sua lista. Aquilo que
começou com uma tentativa
ingénua de sobreviver, revelou-se
uma profunda verdade - que as
coisas sublimes estão connosco a
cada dia.

**SERVIÇO DE
ACONSELHAMENTO
PSICOLÓGICO (SNS 24)**

**Se tem sintomas de depressão ou
tem pensamentos de suicídio,
utilize o Serviço de Aconselha-
mento Psicológico, integrado na
linha telefónica do SNS 24,
através do 808 24 24 24.**

Mais informações
<https://prevenir-suicidio.pt>

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

São Castro e António M Cabrita

Um Solo para a Sociedade

 DANÇA
M/6
62m
3€

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Um solo diante da sociedade, o público. Um público que observa o indivíduo, um intérprete que observa a sociedade.

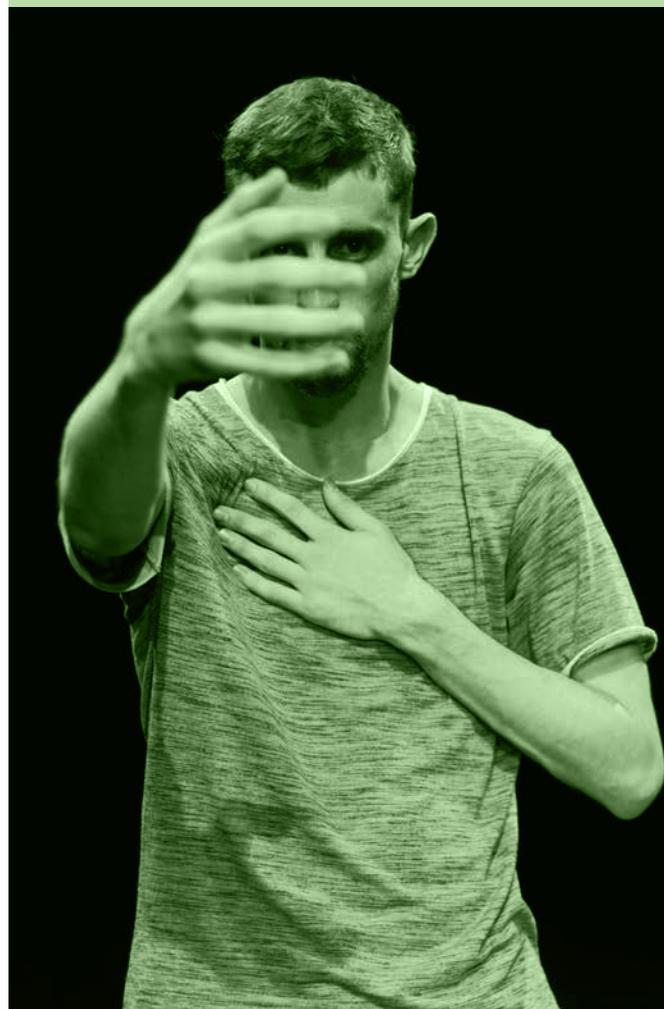
Nesta obra, os dois coreógrafos procuram aprofundar a reflexão sobre como as pessoas ocupam um território comum, abordando problemáticas que norteiam a condição humana, tais como o amor, a liberdade, a escolha, a identidade; ampliando o gesto como movimento elaborado e exteriorizado dessa reflexão – O confronto do eu e dos outros, do barulho e do silêncio, em som visível no corpo.

São Castro e António Cabrita são uma dupla criadora cujo trabalho se tem imposto na Dança Contemporânea, com obras que tanto tocam público especializado como pessoas que vão pela primeira vez ver um espetáculo de dança. O seu trajeto conta, entre outras, com a direção artística da Companhia Paulo Ribeiro, o que os aproximou de alguns dos maiores projetos nacionais e internacionais.

05

out Sáb
21h30

Teatro
Stephens



COOULO



Todas as coisas extraordiárias

Jaime Mears e Joana Pupo
/ Mente de Cão

a partir de "Every Brilliant Thing", de Duncan Macmillan

 TEATRO

M/14
105m + 15m conversa
Acesso gratuito

Lotação
dos espaços
por ordem
de chegada

Seminários [uma forma de pensar o território]

— Produção de Conhecimento

- NÃO POSSO PERDER
 - QUERO IR
 - VOU CONVIDAR ALGUÉM
 - VOU PESQUISAR
- SEMINÁRIO

11 out

Sex 14h30

COOULO

Auditório da Resinagem

Acesso gratuito
Lotação dos espaços por ordem de chegada

A poética do lugar e o quotidiano

Como podemos pensar um território a partir dos seus espaços? Podemos transformar espaços em Lugares? Qual a importância do Lugar? Ao pensarmos um território a partir de Lugares, como os podemos conectar para criar um sentido de unidade?

As relações dos Lugares com as pessoas alteram o seu quotidiano, as experiências, o seu crescimento individual e coletivo, o seu bem-estar.



25 out

Sex 14h30

COOULO

Auditório da Resinagem

Acesso gratuito
Lotação dos espaços por ordem de chegada

Dar à costa - a força das Marés

Uma pessoa pode mudar o mundo? Uma pessoa que se une a outras pessoas pode ter a força de uma maré? Como podemos criar um movimento que dê à costa, que molde o seu território, com a perseverança, determinação e constância, através de um pensamento gerado pela arte e pela cultura? Esse movimento é uno e não deixa ninguém para trás?

A importância de cada unidade na equação de soma de $1+1+1+1+1+1=$ muitos, juntos e unidos.



11 out

14h00

Sessão escolas + Conversa
Gratuito por inscrição

Teatro Stephens



12 out

Sáb 16h00

Teatro Stephens

seguido de ...

Teatro Stephens 17h30



Mama

— Mafalda Deville
(Segunda casa / Companhia Instável)

Mafalda: “- Este trabalho é sobre os conflitos emocionais e sociais da maternidade juvenil. Tive, como ponto de partida, o meu caso e fui ao encontro de jovens mulheres que se encontram a gerir a situação de estarem grávidas ou de terem sido mães recentemente. Em comum, no processo de entrevistas iniciado, o estado fisiológico —pré ou pós-parto— e uma precariedade emocional e social devastadora.” Mafalda Deville é Mãe, mulher, esposa e artista com mais de 20 anos de atuação. A curiosidade constante pelos assuntos feministas que se tornaram uma pesquisa contínua é que a levou a trabalhar com diferentes grupos comunitários como parte do seu processo de pesquisa.

DANÇA M/12 70m
6€ para os 2 espetáculos

COOULO

Emmy Curl

Emmy Curl, nascida e criada nas altas montanhas de Vila Real, recentemente mãe, traz à vida as antigas melodias do folclore transmontano e celta que durante muito tempo permaneceram esquecidos. A artista dedica-se a valorizar e a respeitar o património cultural português, incorporando o lado moderno e o seu estilo de interpretação nas complexas camadas rítmicas e harmónicas destas tradições, uma homenagem à herança cultural do folclore português, uma celebração de coragem e amor em tempos difíceis.

MÚSICA M/12 75m
6€ para os 2 espetáculos

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

17

out Qui

Escolas

Contar os Contos

18

out Sex Horário a definir

Teatro Stephens Comunidade de Idade Maior

Ensinar a contar os Contos



CONTOS

M/3

45m

Acesso gratuito
Lotação dos espaços
por ordem de chegada

17

out Qui 10h00 | 14h00

Jardim Stephens

18

out Sex 10h00 | 14h00

Jardim Camões



MÚSICA

M/3

40m

Acesso gratuito

Lotação dos espaços
por ordem de chegada

Contos

———— Miguel Gouveia

Miguel Gouveia diz e conta histórias, contos, textos e poesia.

Neste projeto, vai a escolas dizer os contos, com crianças como destinatários. Há 2 segredos: que livros escolher e como os dizer.

A missão não ficará completa, e então, vai ensinar a pessoas de idade maior, professores, educadores e estudantes, as técnicas de ler e dizer para que estes também o possam fazer e assim possa crescer a comunidade que diz e a que ouve.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

O que é a ópera

———— Quarteto Contratempo

A ópera sempre se mostrou como uma manifestação popular, mas, com o passar dos anos/séculos, tem-se transformado cada vez mais numa manifestação elitista e nada acessível. Nesta proposta, o Quarteto Contratempo propõe-se a ir ao encontro das pessoas e mostrar-lhes de uma forma divertida o que é a ópera, um formato completamente inusitado, desconstruído e construído de novo.

O que é a ópera partirá da ópera

histórica, mas sempre numa relação com as pessoas.

O Quarteto Contratempo é uma estrutura artística que se dedica à criação, interpretação e divulgação de Ópera Contemporânea Multimédia. Teve a sua génese em 2008 na ESMAE com a formação original de Soprano, Clarinete, violoncelo e piano.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377

Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

CCOULO

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

CCOULO

Hamlet 16x8

Solo de Rogério Bandeira
Direção de Marco Antonio Rodrigues

TEATRO M/14
120m
5€

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR



20 out

Dom 17h00

Teatro Stephens

Hamlet: 16 x 8 é uma obra cênica interpretada por Rogério Bandeira, com direção de Marco Antonio Rodrigues, a partir de trechos da memória e da experiência relatada por Augusto Boal no livro "Hamlet e o Filho do Padeiro: Memórias Imaginadas".

No palco, o escritor e encenador é personagem e figura quase mítica. A cena vai peneirando os achados,

os ditos e os quereres de Boal representando toda uma geração do teatro brasileiro fundada no Teatro de Arena.

Rogério Bandeira é um ator brasileiro, com um percurso de relevo quer em palco, quer também na televisão e em cinema, aclamado pela profundidade das suas interpretações.

21 out

Seg 09h30-12h30

Auditório da Resinagem

28 out

Seg 09h30-12h30

Auditório da Resinagem

COOULO

SEMINÁRIO

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

M/15
180m
Acesso gratuito
Lotação dos espaços por ordem de chegada



Objetivo geral

Sensibilizar para o conceito e relevância da Cultura Acessível.

Objetivos específicos

Definir conceitos chave no que respeita à diversidade funcional; Identificar as implicações da deficiência na funcionalidade da pessoa; Diagnosticar e reconhecer as barreiras do acesso à cultura.

Conteúdos

Identificar barreiras à mobilidade e de acesso à informação; Identificar as condições de acessibilidade propícias as pessoas com diversidade funcional nomeadamente ao nível social e identitário; Adquirir conhecimentos básicos relacionados com os conceitos de comunicação verbal e não-verbal; Conhecer os conceitos da escrita fácil; Sensibilizar para a importância da comunicação aumentativa; Identificar as necessidades de cada comunidade; Conhecer diferentes formatos de comunicação.

Público Alvo

Agentes Culturais, Estudantes e Instituições

Sessões para uma cultura acessível I CRID/IPL

Produção de Conhecimento

21^a a 25

Escolas
a designar

Seg
10h00 | 14h00

out Sex

Projeto Maria

Útero Companhia

Este projeto acontece na escola em espaços informais e em conjunto com os alunos que são públicos e participantes. A peça está centrada na figura de uma adolescente de 14 anos. Uma rapariga que procura criar a sua identidade através da descoberta do mundo e de si própria dentro do seu corpo em mutação. Rapariga com uma forte relação tecnológica com todo o meio que a envolve. Refletimos sobre a adolescência. Reflexões acerca do

crescimento em consonância com as relações entre os jovens e a sua observação do mundo. A arte como forma de expressarmos, como forma de nos reconhecermos no mundo.

O Projeto Maria existe desde 2006 e já teve centenas de apresentações em escolas. A Útero Companhia é uma das mais proeminentes estruturas artísticas nacionais, dentro do Teatro e Dança.

M/12
40m

Acesso gratuito
por inscrição



- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Auditório
da Resinagem

10h00 | 14h00

WORKSHOP

Interpretação e Performance [como forma de pensamento multidisciplinar, nos limites entre dança, teatro]

A Útero Companhia é uma das mais proeminentes estruturas artísticas nacionais, dentro do Teatro e Dança. Miguel Moreira tem deambulado

entre a presença em alguns dos projetos mais experimentais de Dança ou Teatro e os papeis reconhecíveis dos ecrãs de Televisão e Cinema. Essa ampla experiência será objeto do Workshop

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377

Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

M/12
90m

Acesso gratuito
por inscrição

24

CCSULO



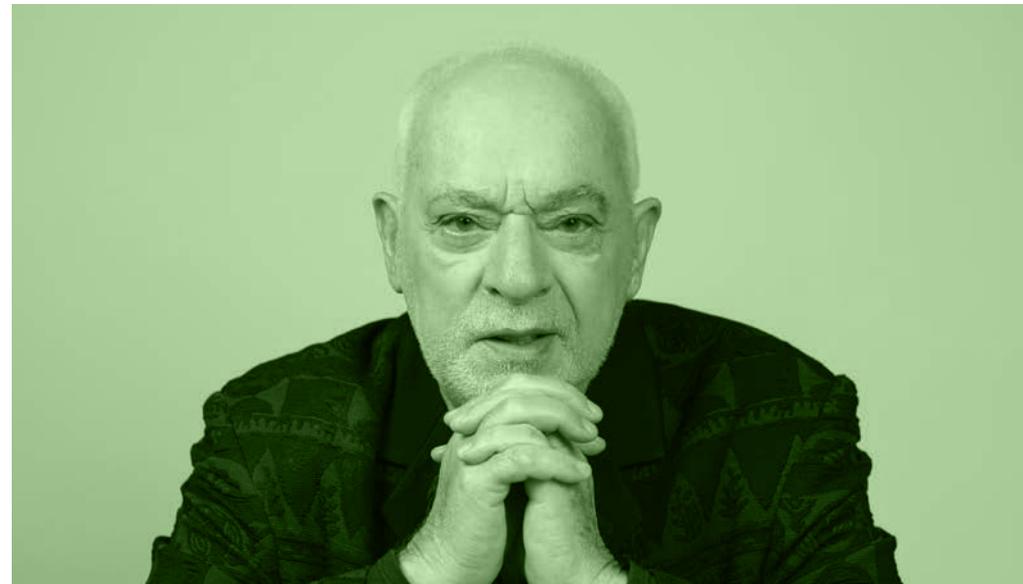
26

out Sáb
21h30

Teatro
Stephens

Paulo de Carvalho Voz e Piano

E Depois do Adeus



- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Tour de comemoração de 60 anos de carreira.

Há histórias que só fazem sentido quando contadas ao ouvido.

O concerto Voz e Piano de Paulo de Carvalho é uma dessas histórias, feita de canções contadas e cantadas em tom íntimo, recriadas cada vez que sobem a palco.

Um espectáculo onde Paulo de Carvalho revisita algumas das canções que marcam estes 60 anos

de carreira, na companhia do virtuoso pianista cubano Victor Zamora, seu parceiro de muitos anos nas aventuras musicais que Paulo de Carvalho tanto gosta de explorar.

Dono de uma das melhores vozes do nosso país, Paulo de Carvalho tem marcado, como poucos, a história da música portuguesa nos últimos 60 anos.



MÚSICA

M/6
60m
7€

25

28 a 03

out Seg nov Dom

- NÃO POSSO PERDER
 - QUERO IR
 - VOU CONVIDAR ALGUÉM
 - VOU PESQUISAR
- ARTES VISUAIS

Acesso gratuito por inscrição
Participação e Envolvimento da Comunidade Local

Artista no território

André Sier



Residência Artística – Artes Visuais e Digitais – Empresas de Vidro e Moldes, Centro Empresarial, Clusters Criatividade Digital

O programa Artista no Território foi desenvolvido com a intenção de fazer permanecer artistas convidados, para que possam ser influenciados pelo território da Marinha Grande, mas também influenciar e criar relações com agentes culturais, sociais, educativos, criativos, corporativos ou outros, públicos e não públicos, que possam resultar na ampliação das experiências para cada um dos intervenientes.

André Sier é um proeminente artista digital, que trabalha artisticamente com código e meios eletrónicos, interativos, digitais e convencionais, onde combina jogos vídeo, instalações, pintura, escultura, música, matemática e computação em objetos e experiências de artes imaginárias, onde funde mitologia, interfaces e espaço interativo.

Informações e inscrições
Tel. | 244 573 377
Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt



31 a 03

out Qui Horários a definir nov Dom



MÚSICA

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Ciclo Margem

Maria Tristão | Laura Masotto | Joana Gama
Sofi Paez | Tiago Ferreira Trio | Paulo Rafael

O Ciclo Margem não é um festival, é um movimento, um fluxo para a contemplação, para combater o freneticismo, criar o momento para a beleza e o espanto. Trata-se de um projeto que traz ao Teatro

Stephens artistas, criadores e áreas artísticas experimentais, importantes pela sua qualidade, maturidade e capacidade de conexão a públicos menos experimentados.

29-03
out nov
Ter Seg

Horário a definir

Centro empresarial

Exposição

29
out
Ter 11h00t

Centro empresarial

Conversa de artista

30
out
Qua 14h00

Centro empresarial

Oficina de Artes digitais

31
out
Qui Horário a definir

Local a definir

Mentoria, Artistas de Audiovisuais e Estudantes de Design

01
nov
Sáb Horário a definir

Teatro Stephens

Audiovisuais



Joana Gama

01

Teatro Stephens Sex 16h30 Teatro

Caem calhaus do céu

— João Oliveira
Palcos Instáveis Segunda Casa



17

Museu Joaquim Correia Dom 17h00

Está Visto

— João dos Santos Martins,
Ana Jotta, Joana Sá e Filipe Pereira



04 a 06

Escolas Seg 10h00 | 14h00 Música Dança Mediação

A grande viagem do pequeno MI

— Madalena Vitorino
com Ana Raquel e Beatriz Dias



20

Auditório da Resinagem Seg 10h00

Seminário Encontros regionais de arte e cultura

— Produção de Conhecimento



08

Escolas Sex 10h00 | 14h00 Dança Música Mediação

11

Escolas Seg 10h00 | 14h00 Dança Música Mediação

Dança e ensino critivo

— São Castro e António M. Cabrita



18 a 22

Teatro Stephens Seg Horário a definir 2h diárias

Sex

Artista no território Jorge L. Figueira

— Nova Dramaturgia e Encenação – Oficina Residência Artística: Companhias e Ensino de Teatro da Marinha Grande - Mediação, Capacitação, Teatro



09

Teatro Stephens Sáb 17h00 Novo Circo Performance

Ensaio para a desordem

— Joana Pupo



20

Escolas Qua 10h00 | 14h00

Oficinas José Maria V. Mendes Teatro Praga

— Para que serve a Cultura? | Dicionário



12

Escolas Ter 10h00 | 14h00 Música Dança

Coreografia na escola

— João dos Santos Martins



22

Teatro Stephens Sex Para escolas Teatro

23

Teatro Stephens Sáb 21h30

Noite de Reis

— Leonor Keil e John Mowat



11 a 15

Seg

Sex

Artista no território Pedro Tudela

— Residência Artística – Artes Plásticas e Sonoras – Artistas Plásticos, Vidreiros, Oficinas de Vidro e Cencal



25 a 29

Vários locais

Seg

Sex

Artista no território Carla Cabanas

— Residência Artística Artes Visuais / Arquivo Municipal



16

Teatro Stephens Sáb 16h00 Música

Concerto para bebés Musicalmente

— A Dormir



25 a 01 dez

Vários locais

Seg

Dom

Artista no território Filipa Francisco

— Residência Artística – Dança e Comunidade – Associações Culturais, Agentes Culturais, Companhias



16

Teatro Stephens Sáb 21h30 Teatro

De Tiago Rodrigues Por Tonan Quito

— Entrelinhas



30

Teatro Stephens Sáb 18h00

Circo contemporâneo A Meias

— Cia Kopinxas



01

nov Sex 16H30

Teatro
Stephens

Caem calhaus do céu

———— João Oliveira
Palcos Instáveis Segunda Casa

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?



30

A Instável - Centro Coreógrafo - constitui um espaço vivo e informal, por onde passam múltiplos criadores e intérpretes, numa lógica de incubadora.

Segunda Casa é o seu programa de difusão de um conjunto de obras coreográficas, em parceria com o Teatro Municipal do Porto.

Caem Calhaus do Céu é uma dança introspectiva em que se reflete o conceito de individualidade, identidade, e a sua respetiva criação em relação com o tempo. Retiro-me desta pilha de terra e de pedras enormes, desenterro a minha mão, seguido do meu baço, da minha perna, até ser corpo inteiro de fora. Olho-me ao espelho, e procuro a transparência, mas há muita poeira, arranhões e vestígios de pedrinhas. Estou cheio de estratos, de camadas. Questiono-me sobre a minha pessoa, sobre o que era antes, e sobre o que sou depois. Eis a resposta: partilhada em direto via corpo, via palavra, num espaço seguro onde predomina a partilha, e uma boa chávena de chá.

M/6
40m
Gratuito



TEATRO

04 a 06

nov Seg

nov Qua

Escolas

COOULO

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?



A grande viagem do pequeno Mi



MÚSICA DANÇA

M/6
60m
Gratuito
por inscrição

———— Madalena Vitorino | com Ana Raquel e Beatriz Dias

Em cima de uma grande mesa, uma bailarina dança e uma música canta e toca, para que SE decifre como são e de onde vêm os seus passos, os seus gestos, a sua figura em movimento. Como se juntam aspetos do que as artistas veem no momento em que dançam e tocam para um grupo de adultos e crianças, com os micro

movimentos, olhares e poses do público enquanto observa? Mi, neste caso, é uma abreviação de micro movimento. Ou seja, a fonte que sustenta todo o espetáculo. Um espetáculo sobre o poder da imaginação inspirado na obra de Sandro William Junqueira com ilustrações de Rachel Caiano.

A Ana é música e a Beatriz é Bailarina. Juntas, com a criação de Madalena Vitorino, refletem sobre: Como é que eu começo a imaginar? O que é preciso para pôr a imaginação a trabalhar? Como é que se começa uma dança?

Informações e inscrições
Tel. | 244 573 377
Email | ts.mediacao@cm-grande.pt

31

Dança e ensino criativo

São Castro e António M. Cabrita

08

nov Sex

M/14
90m

Escolas

3º ciclo,
secundário
e profissional

Dança e ensino criativo: a Dança e a Filosofia

O projeto *A Dança e o Ensino Criativo* propõe um cruzamento da Dança com disciplinas curriculares e tem como objetivo promover a aproximação de duas culturas, a científica e a artística; articulando os campos teórico e prático através de práticas de questionamento entre pensamento educativo e mundo artístico. Promover o desenvolvimento da confiança das crianças/jovens nas suas capacidades de análise e conhecimentos adquiridos, tendo como território de ação o corpo e seu movimento.

Joana Pupo é professora de Movimento no Ensino Profissional de Artes do Espetáculo e na Escola de Teatro

11

nov Seg



DANÇA



MÚSICA

M/6
90m
1º, 2º
e 3º ciclo

Escolas

Dança e ensino criativo: Dança e matemática

Físico EVOE, há mais de 10 anos. Foi professora na Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa, durante 8 anos.

Pedro Carvalho é Professor de Matemática do 3.º Ciclo do Ensino Básico. Foi professor de Arte Dramática – Oficina de Teatro e Movimento; formador de Dança no Programa de Educação Estética e Artística do Ministério da Educação; formador de Matemática Criativa e Dança Criativa no programa de Formação Contínua de Professores.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

09

nov Sáb
17h00

Teatro
Stephens

- NÃO POSSO PERDER ♥
- QUERO IR ✓
- VOU CONVIDAR ALGUÉM ?
- VOU PESQUISAR ?



NOVO CIRCO



PERFORMANCE

M/12

60m

3€



Ensaio para a desordem

Joana Pupo

Ensaio para a Desordem é uma peça de teatro acrobático que entrelaça circo e ciência para explorar um conceito que revolucionou as bases da física moderna: a entropia. "Isto não é exatamente um espetáculo. É uma experiência, um ensaio que faremos em conjunto", ouve-se num aviso, enquanto entram as pessoas,

convidadas a fazer parte desta exploração.

Durante a experiência performática, dois artistas desdobram uma trama de enunciados e perguntas, através de múltiplas estratégias de jogo, movimentos acrobáticos e manipulação de objetos, transformando o espaço que

partilham com as outras pessoas e deixando-se afetar pela constante tensão entre ordem e desordem.

Este ensaio, inspirado no pensamento científico, põe em jogo a pergunta: é possível ensaiar a desordem ou é a desordem que nos ensaia a nós?



COOULO

- NÃO POSSO PERDER ♥
- QUERO IR ✓
- VOU CONVIDAR ALGUÉM ?
- VOU PESQUISAR ?

12

Coreografia na escola

nov Ter 10h00 | 14h00

João dos Santos Martins

Escolas

- NÃO POSSO PERDER ♥
- QUERO IR ✓
- VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
- VOU PESQUISAR ?



“Coreografia em Sala de Aula” é uma versão da peça “Coreografia” de João dos Santos Martins para uma sala de aula. A peça constrói-se estabelecendo relações entre as línguas oral, gestual e escrita, criando estratégias de reconhecimento de gestos através da intuição e de uma relação viva entre regimes de conhecimento e sensoriais.

João dos Santos Martins é artista e o seu trabalho abrange várias formas que permeiam a dança, explorando formatos como a coreografia, a exposição e a edição. Preza, na sua prática, modos de fazer colaborativos e cooperativistas, tendo criado peças como Projeto Continuado (2015) — Prémio SPA Autores.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377

Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

M/6

40m + conversa

Gratuito por inscrição

CCSULO



MÚSICA



DANÇA

11 a 15

nov Seg

nov Sex

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR



ARTES VISUAIS



MASTERCLASS

Acesso gratuito por inscrição

Participação e Envolvimento da Comunidade Local

CCSULO

Artista no território Pedro Tudela

Residência Artística – Artes Plásticas e Sonoras – Artistas Plásticos, Vidreiros, Oficinas de Vidro e Cencal

O programa *Artista no Território* foi desenvolvido com a intenção de fazer permanecer artistas convidados, para que possam ser influenciados pelo território da Marinha Grande, mas também influenciar e criar relações com agentes culturais, sociais, educação, criativos, corporativos ou outros, públicos e não públicos, que possam resultar na ampliação das experiências para cada um dos

intervenientes.

Pedro Tudela é um dos nomes mais relevantes da Arte Contemporânea, com presença regular em Serralves, CA Gulbenkian, que trabalha sobretudo materiais como o vidro, aço, madeira, em conjunto com ativações sonoras, para construir relações com os espaços.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377

email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

12-15
nov Ter
nov Sex

Núcleo de Arte Contemporânea

Exposição

13
nov Qua

Escolas

Conversa de artista

14
nov Qui

Escolas

Mentoria, Artistas Plásticos e Estudantes de Artes



16

nov Sáb
16h00

Concerto para bebés Musicalmente

Auditério
da Resinagem

— A Dormir
Solista Convidada – Inês Condença



- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Yábabáp Bá
Piiiiiiiiiiiiii

A Inês um dia teve um sonho. Talvez fosse ainda bebé. Estava dentro de um piano gigante e pareceu-lhe ouvir uma voz ao longe. Está aí alguém? Perguntou. A sua voz ecoou naquela enorme caixa, e, como um fio de seda foi tecendo, tecendo, tecendo com as cordas sem fim um manto que brilhava. Só depois percebeu que o piano estava

cheio de pirilampos a brincar nas cordas, mas só quando ouviam a voz da Inês davam luz. Começou a cantar para eles e percebeu que as cordas do piano também cantavam com ela, iluminadas como se fosse uma noite de estrelas cadentes. Quando acordou estava dentro de um piano. Ou seria outro sonho?

Brrrrrrr
Piano

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

MÚSICA M/O
45m
5€ / 7,5€

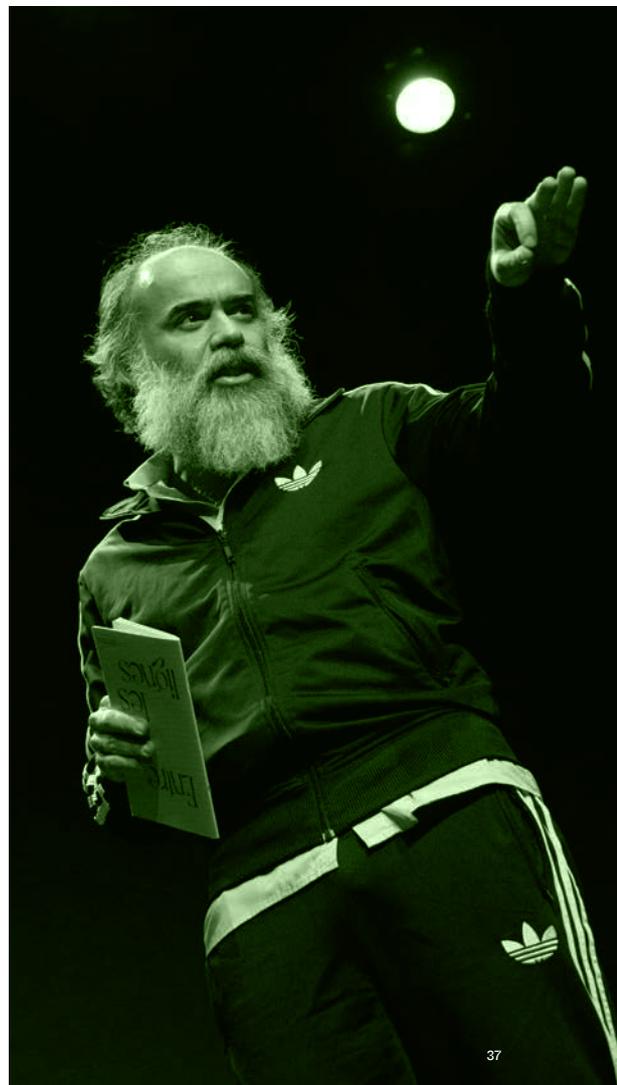
16

nov Sáb
21h30

Tiago Rodrigues por Tonan Quito

Teatro
Stephens

— Entrelinhas



- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Tiago Rodrigues já escreveu várias vezes para Tónan Quito. Agora tinha que escrever um novo texto para este ator interpretar sozinho no palco, mas, por motivos misteriosos, faltou todos os prazos. Foi então que uma série de acidentes, tão reais quanto literários, deu origem a Entrelinhas.

Com uma interpretação que lhe valeu a nomeação para o Prémio de Melhor Actor do Ano pela revista Time Out, Tónan Quito desenvolve uma relação intimista com o público. E fá-lo numa área do teatro que pertence mais ao público do que aos artistas, o lugar da espera antes do início dos espetáculos. Porque Entrelinhas também é sobre isso: o que esperamos do teatro.

É o diretor artístico do Festival d'Avignon. Ator, dramaturgo e encenador cujo teatro subversivo e poético o afirmou como o mais relevante artista português, na área do Teatro. Foi diretor artístico do Teatro Nacional Dona Maria II de 2015 a 2021. Foi professor convidado na escola de dança contemporânea PARTS, em Bruxelas.

M/12
80m
5€



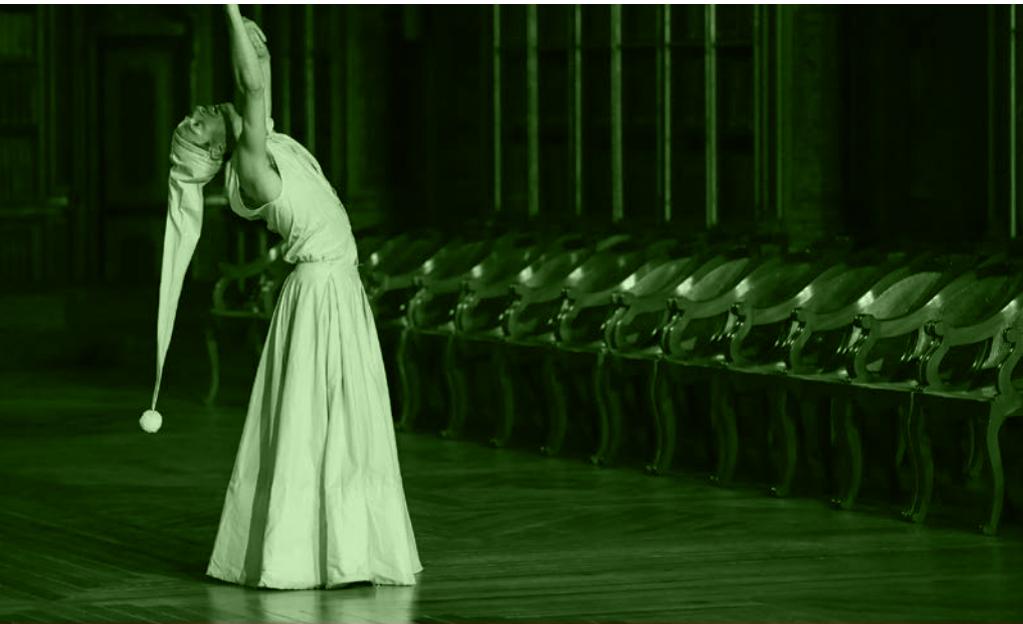
17

nov Dom 17h00

Museu Joaquim Correia

Está Visto

———— João dos Santos Martins, Joana Sá, Ana Jotta e Filipe Pereira



- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

Partindo do ciclo de canções Dichterliebe [Amor(es) de poeta], compostas por Robert Schumann em 1840, *Está Visto* toma a forma de um recital procurando com que as práticas de canto, piano e dança interajam e transbordem umas nas outras. As canções de estilo romântico, com poesia de Heinrich Heine, falam de amor não correspondido. Esta falta de

reciprocidade reproduz-se em ideias coreográficas que desarticulam a linguagem, fracionando o gesto com as letras das canções, o som e a escuta num corpo em atravessamento.

Com arranjos musicais e interpretação de Joana Sá, intervenção plástica e figurinos de Ana Jotta e cenografia de Filipe Pereira.

M/6
60m
Acesso gratuito

Lotação dos espaços por ordem de chegada

20

nov Seg 10h00

Auditório da Resinagem

Seminário Encontros regionais de arte e cultura

———— Para todos os públicos
Produção de Conhecimento

Estes encontros servem para refletir sobre Mediação, Comunicação, Envolvimento das Comunidades, Programação para a Inclusão, Programação Infantojuvenil, Programação para Famílias e Projeto Educativo,

Promoção do Saber e do Conhecimento, Capacitação e Formação, enquanto necessidades, obrigações e ferramentas para que a Arte e a Cultura possam chegar e ser para todos os públicos.



SEMINÁRIO

M/12
150m
Acesso gratuito por inscrição

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR



18^a 22

nov Seg Horário a definir nov Sex

Teatro
Stephens



- NÃO POSSO PERDER ♥
- QUERO IR ✓
- VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
- VOU PESQUISAR ?

Artista no território Jorge L. Figueira

— Nova Dramaturgia e encenação - Oficina
Residência Artística: Companhias e Ensino de Teatro da Marinha Grande - Mediação, Capacitação, Teatro

M/14
3h diárias
Acesso gratuito por inscrição

Orientação de Workshop para Nova Dramaturgia e Encenação. O minicurso decorrerá ao longo de 4 sessões de 3h. O trabalho divide-se entre o online e o offline. Aos participantes serão pedidos exercícios.

Objetivos

Conhecer alguns conceitos básicos da escrita para teatro: tema, contradição, figura, ação;

Conseguir esboçar e desenvolver um texto dramático a partir de um tema;

Conseguir compor uma cena teatral a partir de uma contradição;

Conseguir criticar dispositivos sociais e/ou cénicos e criar dispositivos alternativos.

Biografia

É dramaturgo e encenador, é doutorando em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra (bolseiro da FCT), dramaturgo residente d' O Teatrão (Coimbra), docente da ESMAE e crítico de teatro do jornal Público.



Oficinas José Maria V. Mendes Teatro Praga

20

nov Qua 10h00

Escolas

M/9
1.º e 2.º ciclo
40m
Acesso gratuito por inscrição

- ♥ NÃO POSSO PERDER
- ✓ QUERO IR
- ♥ VOU CONVIDAR ALGUÉM
- ? VOU PESQUISAR



OFICINA

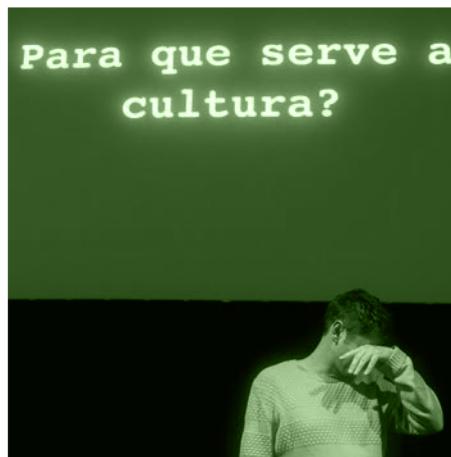
TEATRO

Escolas Qua 14h00

M/13
3.º ciclo, secundário e profissional
40m
Acesso gratuito por inscrição

Para que Serve a Cultura?

Esta oficina pretende introduzir o pensamento, a filosofia e a ideia de pergunta ou questionamento às gerações mais novas, de forma lúdica e descomplexada. Tenta-se perceber de onde vêm as perguntas e para isso fazem-se pergunta às perguntas. Será que faz sentido perguntar para que serve a Cultura?



Dicionário

A partir de DICIONÁRIO, texto dramático de sua autoria, JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES orienta uma oficina em que os participantes leem a peça em conjunto e discutem-na, aproveitando a conversa para pensar o modo como lemos literatura dramática e como nos relacionamos com as temáticas sugeridas pelo texto.

José Maria Vieira Mendes escreve maioritariamente peças de teatro, mas também publicou ensaios e textos curtos de ficção. Faz traduções literárias, escreveu dois libretos para ópera e trabalha ocasionalmente com artistas plásticos. É membro do Teatro Praga e responsável pela direção artística da Rua das Gaivotas 6, espaço cultural em Lisboa.



22

nov Sex

Teatro Stephens Para escolas

M/12
60m
Acesso gratuito por inscrição

23

nov Sáb 21h30

Teatro Stephens Público geral

M/12
60m
5€

Noite de Reis

———— Leonor Keil e John Mowat

Esta peça para toda a família, com textos de John Mowat e interpretação de Leonor Keil, que dá corpo e voz a dez personagens e um cão.

Confusão, caos, troca de identidade, intriga, amor, luxúria, embriaguez, comportamento desenfreado, artimanha, demência, sedução e lascívia são conjurados pela Leonor Keil na sua interpretação a solo que dá vida à galeria dos personagens cómicos de uma Noite de Reis de Shakespeare.

Como intérprete de Dança/Teatro trabalhou com alguns dos nomes mais relevantes da Performance em Portugal. Na Companhia Paulo Ribeiro, da qual é intérprete regular desde 1995, foi-lhe atribuída uma Menção Honrosa pela sua interpretação na obra Rumor de Deuses nos V Rencontres Chorégraphiques Internationales de Seine Saint Denis.



TEATRO

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR



25 a 29

nov Seg

nov Sex

Artista no território Carla Cabanas

———— Residência Artística
– Artes Visuais/ Arquivo Municipal

O programa *Artista no Território* foi desenvolvido com a intenção de fazer permanecer artistas convidados, para que possam ser influenciados pelo território da Marinha Grande, mas também influenciar e criar relações com agentes culturais, sociais, educação, criativos, corporativos ou outros, públicos e não públicos, que possam resultar na ampliação das experiências para cada um dos intervenientes.

Carla Cabanas é uma proeminente artista visual, que trabalha sobretudo em suporte fotográfico e arquivos, para construir narrativas sensíveis, que já a levaram a expor e estar nas coleções mais relevantes a nível nacional e internacional.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377

Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR



ARTES VISUAIS



MASTERCLASS

Acesso gratuito por inscrição

Participação e Envolvimento da Comunidade Local

26-29
nov Ter nov Sex

Teatro Stephens

Exposição

27
nov Qua

Escolas

Oficina de Artes Digitais

28
nov Qui

Escolas

Conversa de artista

26-29
nov Ter nov Sex

Escolas

Mentoria, Artistas de Audiovisuais e Estudantes de Design



25 a 01

nov Seg
Horário a definir

dez Dom

Vários locais



Acesso gratuito por inscrição

Participação e Envolvimento da Comunidade Local

Artista no território Filipa Francisco

Residência Artística – Dança e Comunidade
– Associações Culturais, Agentes Culturais, Companhias

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?

CCSOLO



Este projeto nasce de uma encomenda do Teatro Stephens à coreógrafa Filipa Francisco, para que esta crie um espetáculo performativo, com base na Dança, Música e Teatro, envolvendo comunidades locais (gerais, culturais e sociais) a partir do imaginário e memória coletiva da Marinha Grande, da sua proximidade ao mar, do pinhal, a indústria vidreira, a indústria dos moldes e no geral, as lutas laborais e outros, que serão estudados na primeira fase da residência em Dezembro de 2024, onde também vão encontrar os parceiros locais de intervenção.

Durante a presença da coreógrafa e da sua equipa no território, haverão:

Chamadas à Participação – por definir o âmbito;

Ações de capacitação e formação, em áreas de envolvimento de comunidades em processos criativos e artísticos;

Ações de produção de conhecimento sobre arte, dança, mediação;

Estas ações podem ser desenvolvidas de forma aberta para o público em geral, ou para comunidades/ públicos específicos – por definir.

A *Mundo em Rebolicho* (MR) é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada pela coreógrafa Filipa Francisco. Uma estrutura de investigação, experimentação, formação, criação e circulação.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

30

nov Sáb
18h00

Teatro
Stephens

CCSOLO

Circo contemporâneo A Meias

Cia Kopinxas

Um espetáculo para toda a família onde o murmurinho da infância é sussurrado ao ouvido. Sem palavras, muita coisa dita, com diversão e comoção.

Desprendidos de modos e maneiras partem numa “brincadeira” e num “faz de conta” onde a partilha e o aconchego da entreaajuda se encontram. Tudo partilhado, tudo ajudado, tudo solucionado ao som

de uma caixa de música onde encontros e desencontros mostram até onde vai a audácia de seguir uma aventura. Acreditamos ser uma viagem à infância de cada um, sem preconceitos e assim tão simples respirando uma linguagem clown.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377

Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt



M/3
50m
5€

♥ NÃO POSSO PERDER
✓ QUERO IR
♥ VOU CONVIDAR ALGUÉM
? VOU PESQUISAR





dez

2024

pág. 48

08

Auditório
José
Vareda Dom
17h00
Dança
Teatro

Filipa Francisco e Bruno Chocat

— Nu Meio - Bailão



pág. 49

14

Teatro
Stephens Sáb
18h00
Cinema

Cinema Musicado Filipe Raposo

— Um Piano Afinado pelo Cinema



pág. 50

20

Teatro
Stephens Sex
21h30

Estórias de Tiroleu e da Nau Catrineta

— Companhia Coração nas Mãos



pág. 51

21

Teatro
Stephens Sáb
16h00

Concerto para bebés Musicalmente

— Iluminar Futuros



08

dez Dom 17h00

Auditório José Vareda

Filipa Francisco e Bruno Chocat

— Nu Meio - Bailão

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR



Em cena desde 1996, **NU MEIO** ironiza a relação de um casal tipicamente português que se refugia no fado e no “maldizer”. O Homem – Firmino - demarca um território no meio do palco de onde as duas personagens não podem sair. A Mulher – Mila - tenta obsessivamente trepar, agarrar, sufocar este “homem-montanha”. O diálogo entre as personagens é como uma novela, cheio de lugares comuns, de palavras que explicam encontros e desencontros, de risos estridentes e de cânticos de igreja transformados em opereta.

Os intérpretes usam, como base para os seus diálogos, acontecimentos recentes do país/cidade/ocasião em que **NU MEIO** se apresenta. Para completar estes diálogos, os criadores recolhem histórias de amor, através de entrevistas, a casais de diferentes gerações (no local onde se realiza o espetáculo).

M/6
105m
5€



TEATRO



DANÇA

14

dez Sáb 18h00

Teatro Stephens

Cinema musicado Filipe Raposo

— Um Piano Afinado pelo Cinema



Cine-concerto comentado, dirigido ao público familiar. Este programa é composto por excertos de filmes, que vão sendo apresentados e comentados pelo pianista.

O artista já acompanhou ao piano mais de 150 filmes da época do cinema mudo, criando verdadeiras bandas sonoras que se tornam intrínsecas aos objetos fílmicos. Na tela de “Um Piano Afinado pelo Cinema”, passam excertos de

“Curtas dos Irmãos Lumière” [1895], “As Aventuras do Príncipe Achmed” [1926], “Metropolis” [1928], “O Marinheiro de Água Doce” [1928], “O Espantalho” [1920] e “Viagem à Lua” [1902], numa fantástica, poética e divertida viagem para crianças, famílias e público cinéfilo.

Filipe Raposo é um dos mais talentosos pianistas portugueses, que se tem celebrizado pelo seu

virtuosismo e ecletismo musical, não se detendo num estilo. A sua carreira tem ganhado impulso nacional e internacionalmente.

- NÃO POSSO PERDER
- QUERO IR
- VOU CONVIDAR ALGUÉM
- VOU PESQUISAR

M/6
75m
7€



CINEMA

20

dez Sex
21h30

Teatro
Stephens

Estórias de Tiroleu e da Nau Catrineta

Companhia Coração nas Mãos



A intrépida aventura do Capitão Tiroléu e sua amada Marieta.

Como a Nau Catrineta afundou e o amor entre os dois triunfou.

Duas intérpretes, uma pilha de livros, um barquinho de papel.

Uma história através do corpo e do som. Uma ode às brincadeiras de criança.

O que pode acontecer aquando da manipulação de um livro.

Uma homenagem a contos simples e sonhadores inspirados nas

histórias (en)cantadas do percussionista brasileiro Naná Vasconcelos.

NÃO POSSO PERDER

QUERO IR

VOU CONVIDAR ALGUÉM

VOU PESQUISAR

M/3
40m
3€ NOVO CIRCO

21

dez Sáb
16h00

Teatro
Stephens

Concerto para bebés Musicalmente

Iluminar Futuros



NÃO POSSO PERDER

QUERO IR

VOU CONVIDAR ALGUÉM

VOU PESQUISAR

Yábabab Bá Brrrrrrreee

Tantos bebééééééééééé a cantar. Parecem pirilampos. Pirilampos gigantes que carregaram no Pinhal das Artes os seus corpos de Luz, e agora abrem alamedas de luar por onde passam. Voam em roda e em linha, gatinham em quadrado e todas as outras formas, mas iluminam mais quando cantam livremente por entre bebés, almofadas, babetes e chupetas. Já foram um coro infantil, quando os Concertos para Bebés ainda não tinham 25 anos de idade. Agora alguns já são mães e pais, mas continuam Pirilampos que bailam livremente rumo ao escuro.

Yábabab Bá Prrrrresépio

M/0
45m
5€/7,5€ MÚSICA

Teatro
Stephens

Dias e horários
a definir com instituições

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?

M/15
Duração a definir
Acesso gratuito
por inscrição

COOULO

Agora Nós Terra Amarela

Mediação e Envolvimento da Comunidade

Este projeto destina-se à comunidade de pais, familiares, educadores e cuidadores de pessoas com necessidades educativas especiais, necessidades complexas de comunicação e ou com deficiência.

Colocando aquele que cuida em primeiro plano, o projeto *Agora Nós* apresenta-se como um espaço de projeção de futuro, desafiando os seus intervenientes a centrarem o seu pensamento e ação nos seus próprios desejos, projetando através da criação artística a sua concretização.

Marco Paiva é um dos maiores especialistas nacionais e

internacionais em Arte e Inclusão, com um trabalho desenvolvido sobretudo na área do Teatro, encenando e dirigindo a *Terra Amarela*, composta por pessoas com deficiência que se profissionalizaram como intérpretes.

Convite a participar

Este projeto destina-se à comunidade de pais, familiares, educadores e cuidadores de pessoas com necessidades educativas especiais, necessidades complexas de comunicação e/ou com deficiência.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

Escolas

Dias e horários
a definir com instituições

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?

M/15
3.º Ciclo e secundário
ou profissional
Duração variável
Acesso gratuito
por inscrição

COOULO

Mediação através do Cinema Crónica Pitoresca

Mediação e Envolvimento da Comunidade

7/1 é um projeto de produção de cinema que visa envolver os participantes em todas as fases de criação de um filme entre a pré-produção e a produção.

Na sua essência é constituído por oficinas: técnica de imagem, técnica de som, argumento, interpretação, produção e realização, sendo posteriormente seguido pela gravação do projeto (produção).

Fases

- 1) Pré-produção: mediação de públicos e escolha de grupos
- 2) Oficina de Argumento
- 3) Oficina de som e imagem
- 4) Gravação
- 5) Exibição do filme

setembro

outubro

novembro

dezembro

atividades paralelas

Sport Operário
Marinhense

Dias e horários
a definir com instituições

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?

M/15
Duração a definir
Acesso gratuito
por inscrição

COOULO

Dança no Património Companhia Instável e Sport Operário Marinhense

Dança e Envolvimento da Comunidade Artística

Esta encomenda destina-se a valorização em contexto de formação-ação da classe de dança do Ensino Articulado do Sport Operário Marinhense, através do projeto da autoria de Ana Figueira, que promove a interação e a comunicação entre duas disciplinas, aparentemente afastadas, mas que se influenciam e condicionam mutuamente: a Dança e a Arquitetura.

Desta ação resultarão 2 espetáculos com interação com o espaço, a partir de um método específico de pesquisa, onde serão criadas pequenas peças que, no

seu conjunto, constituem um espetáculo-percurso que o público é convidado a percorrer.

A partir da contaminação entre o Espaço edificado e o Corpo que nele se insere, o projeto, em formato *site-specific*, pretende dialogar com os espaços urbanos, através da exploração de contextos não formais para a dança.

A Companhia Instável obteve a classificação mais alta no patamar de criação e desenvolvimento da Dança, nos patamares superiores da DGARTES.

Teatro
Stephens

Dias e horários
a definir com instituições

NÃO POSSO PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR ALGUÉM ♥
VOU PESQUISAR ?

M/15
Duração a definir
Acesso gratuito
por inscrição

COOULO

Encontros de Observadores

Mediação e Produção de Conhecimento
Envolvimento da Comunidade

Convite a participar

Este projeto destina-se a programadores, técnicos de cultura, técnicos de ação social, técnicos de educação, instituições, agentes culturais e artísticos, mediadores.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 Email | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

Teatro
Stephens

Por marcação

NÃO POSSO
PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR
ALGUÉM ♥
VOU
PESQUISAR ?

M/3

45m

Acesso gratuito
por inscrição



Visitas orientadas ao Teatro

Mediação

O Teatro é uma casa estranha à maior parte das pessoas da Marinha Grande. Tão estranha, que às vezes, algumas pessoas não sabem se podem mesmo lá entrar.

Ora, o Teatro Stephens é um lugar para todos.

E quem tiver vontade de quebrar o gelo, conhecer melhor, conhecer as entranhas, o backstage, os camarins, pode fazê-lo através de uma visita orientada.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 **Email** | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

Teatro
Stephens

Por marcação

NÃO POSSO
PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR
ALGUÉM ♥
VOU
PESQUISAR ?

M/3

45m

Acesso gratuito
por inscrição



Encontro com a Direção artística

Mediação

Afinal quem escolhe os espetáculos e as ações que ocorrem no Teatro? E porque escolheu aquela e não outra? Posso reclamar?

- Claro que sim.

Para conversar com a Direção Artística do Teatro Stephens, seja só para dizer: Olá!, seja para dizer que gostava mais de ver outros espetáculos e até, para elogiar, pode fazê-lo, basta marcar.

Informações e inscrições

Tel. | 244 573 377 **Email** | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

Teatro
Stephens

Por marcação

NÃO POSSO
PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR
ALGUÉM ♥
VOU
PESQUISAR ?

M/14

Duração variável

Acesso gratuito
por inscrição



Rastilho

Envolvimento da Comunidade

O RASTILHO é um sistema de ignição para conhecer artistas, criadores, pessoas interessadas por arte e cultura, produção de conhecimento e discussão de assuntos da atualidade.

Através de um convite inicial, ou de convites em sequência do mapeamento (um processo contínuo) de pessoas da área da criação, artística, investigação, produção de

conhecimento, etc. As pessoas que vierem podem trazer outras nas vezes seguintes.

Este grupo será a base do *Hub Criativo* que está em desenvolvido, *A FÁBRICA*, que beneficiará de plataformas físicas e logísticas de apoio à criação, bem como, da oportunidade de fazer parte de um futuro conselho de discussão e decisão nas áreas da Programação.

Teatro
Stephens

Por marcação

NÃO POSSO
PERDER ♥
QUERO IR ✓
VOU CONVIDAR
ALGUÉM ♥
VOU
PESQUISAR ?

M/3

45m

Acesso gratuito
por inscrição



A Fábrica

Envolvimento da Comunidade

Este projeto ao género de *Hub Criativo* de nome, *A FÁBRICA*, beneficiará de plataformas físicas e logísticas de apoio à criação, bem como, da oportunidade de fazer parte de um futuro conselho de discussão e decisão nas áreas da Programação Cultura, Comunicação, Acessibilidades e Mediação.

Pretende-se encontrar pessoas e projetos artísticos, culturais, de produção de pensamento, investigação,

das mais diversas áreas artísticas e do conhecimento.

Podem reunir estudantes, artistas, estruturas e agentes culturais, investigadores, de áreas artísticas ou criativas, mas também humanísticas ou científicas.

Informações e inscrições

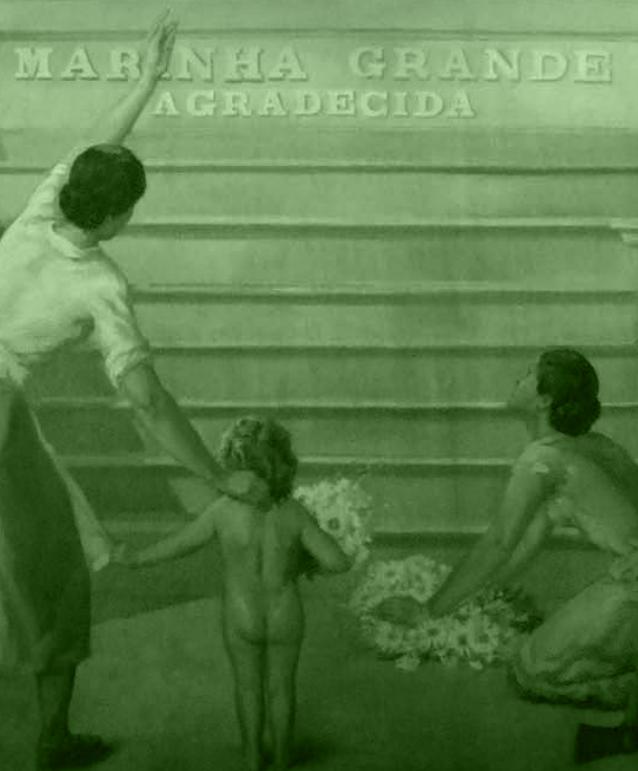
Tel. | 244 573 377 **Email** | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

setembro — outubro — novembro — dezembro

atividades paralelas

Esse fluxo entre A Performance, O Pensamento, A Capacitação, O Envolvimento, A Participação, O Belo, A Compaixão, O Espanto, criam um dialeto que comunica com as diversas diferenças - que não são mais que parte da condição humana.

MARINHA GRANDE AGRACEDIDA



INFORMAÇÕES, BILHETEIRA E RESERVAS

Informação e reservas através do email

ts.bilheteira@cm-mgrande.pt

ou pelo telefone 244 573 377

HORÁRIO

Terças a domingo,

10h00-13h00 e 14h00- 17h30.

Dias de espetáculo: abre 1h30 antes do espetáculo.

RESERVAS

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 5 dias após a reserva ou até 48h antes da hora de início do espetáculo.

Após estes períodos serão automaticamente

disponibilizados ao público.

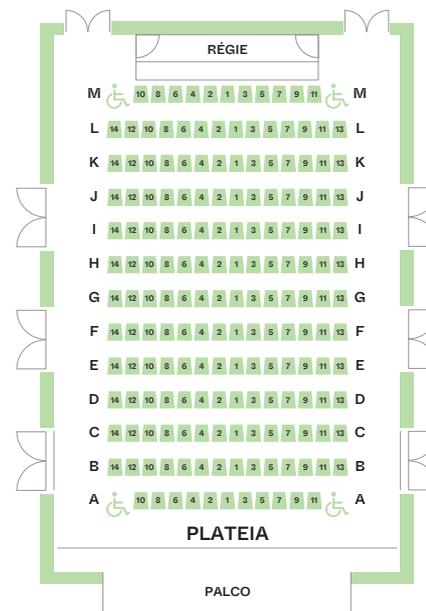
Não há lista de espera. Não se efetuam reservas para eventos de entrada livre.

BILHETEIRA ONLINE

Poderá adquirir os seus bilhetes através da bilheteira online: www.bol.pt

Os bilhetes e recibo da compra serão enviados para o seu e-mail. Os bilhetes podem ser impressos assegurando que os códigos de barras estão legíveis e não necessitam ser trocados, sendo validados à entrada.

Os bilhetes eletrónicos podem também ser validados a partir de leitura no smartphone.



PLATEIA



BALCÃO

DEVOLUÇÕES

O programa pode sofrer alterações por motivos imprevistos. Se por motivo de força maior a data de espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a nova data definitiva. Serão restituídas aos espetadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos ingressos em caso de cancelamento do espetáculo.

CONDIÇÕES DE ACESSO

O espetáculo começa impreterivelmente à hora marcada. Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala, salvo indicação dos assistentes de sala, e não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete. O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo. É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, exceto se previamente autorizadas pela direção. É expressamente proibido fumar, consumir alimentos ou bebidas no interior da sala e em outros espaços de espetáculo.

ACESSIBILIDADE

O Teatro Stephens assegura a acessibilidade e assistência a deficientes motores ou a pessoas com mobilidade reduzida.

CONTACTOS

teatro.stephens@cm-mgrande.pt

www.instagram.com/teatrostephens

teatrostephens.cm-mgrande.pt



Câmara Municipal da Marinha Grande / Divisão da Cultura, Património Cultural e Turismo

Presidente
Aurélio Ferreira

Vereadora com pelouro da Cultura
Ana Alves Monteiro

Chefe de Divisão da Cultura, Património Cultural e Turismo
Ana Carvalho

Direção Artística
Carlos Veríssimo
[FMOV Fazer Mover o Bairro]

Produção
Beatriz Leal

Área Técnica
Marco Silva, Francisco Ribeiro

Design Gráfico e Comunicação Digital
Maria João Faustino

Comunicação
Ana Cláudia Filipe

Mediação e Projeto Educativo
Andreia Sousa

Acessibilidades e Inclusão
Sónia Santos

Bilheteira
Joana Leal, Helena Viegas,
Francelina Chicharro

Manutenção
Telmo Faria, Francisco Ribeiro

Assistentes de Sala e Acolhimento
Sandra Neto, Adélia Mesquita,
Diana Vilela, Eva Costa, Liliana
Coelho, Regina Lameiras

Edição
Câmara Municipal
da Marinha Grande

Créditos fotográficos
Arquivo fotográfico CMMG,
artistas e entidades intervenientes

Impressão
Penagráfica

Papel
IOR | 100 g

Tiragem
1000 exemplares
Distribuição Gratuita



Município da
Marinha Grande



CASA DA
CULTURA
TÂMEGA TERRENA



tcp
Rede Teatros
e Cinefestivos
Portugueses



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

ANTENA 1

ANTENA 2